

CONTROLE DE ZONOSSES

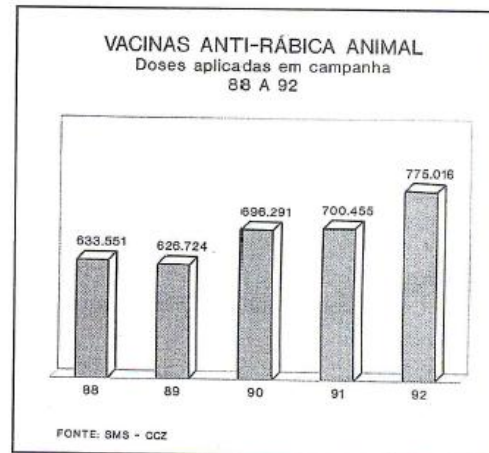
Zoonoses são doenças transmitidas aos seres humanos pelos animais. Dentre elas, as mais importantes, por sua frequência e gravidade, são a leptospirose e a raiva.

Até 88, apenas um único equipamento da rede municipal de saúde realizava ações de controle destas doenças, o Centro de Controle de Zoonoses. Embora com uma ação bem sucedida no controle da raiva — o último caso de raiva humana no município de São Paulo, aconteceu em 81 e de raiva animal em 83 — a capacidade do CCZ em relação ao controle da leptospirose e de doenças veiculadas por outros animais era bastante limitada.

A partir de 89 iniciou-se o processo de descentralização dessas atividades. Foram criadas equipes de controle de zoonoses, coordenadas por profissionais de saúde pública nas 10 Administrações Regionais de Saúde.

Em 90 iniciou-se o processo de criação de equipes de controle de zoonoses nos Distritos de Saúde. Atualmente cerca de 16 distritos, dos 32 já existentes, dispõem de equipes de controle de zoonoses, contando com mais de 40 profissionais de nível superior e cerca de 200 de nível médio e operacional.

As equipes regionais e distritais têm atuado prioritariamente no controle de roedores, o que vem levando a uma redução importante no número de casos de leptospirose no município. Também aumentaram a cobertura do programa de controle do



mosquito transmissor da dengue e febre amarela.

Para se manter a raiva controlada no município, é necessário uma vigilância constante, com a captura de animais agressores, vacinação humana e animal, licenciamento de animais e pesquisa. Estas atividades também foram incrementadas: a frota de viaturas para captura de animais foi renovada em 92, o município bateu seu próprio recorde em número de animais vacinados e estão em construção mais 2 canis, um na Zona Leste e outro na Zona Sul, o que possibilitará um aumento ainda maior na cobertura do programa de controle da raiva, além de maior comodidade à população.